

Resumo

Procuramos ser claros e objectivos, não sei se conseguimos esse nosso intento, mas pretendemos tornar a nossa exposição acessível e o próprio texto atraente e não muito alongado, razão de ser também dum tão elevado número de figuras; mas esta é, a nosso ver, a forma de linguagem mais curta e explícita em engenharia.

Procuramos também estruturá-lo numa sequência natural e lógica.

No 1º capítulo abordamos numa forma genérica as características das explorações mineiras, os factores dominantes e nelas sempre presentes. Naturalmente, deu-se aí uma atenção especial à selecção entre as lavras a céu aberto e as subterrâneas.

O 2º Capítulo é exclusivamente dedicado aos problemas que as explorações a céu aberto envolvem: à limitação económica da profundidade destas explorações (procedendo-se neste caso ao exame crítico dos vários processos para a determinar), à classificação morfológica dos jazigos minerais mais adequada a este método de exploração, e estabeleceu-se uma classificação dos métodos de lavra a céu aberto em que, não esquecendo os aspectos didácticos, procuramos preencher as lacunas ou os defeitos que encontramos nas classificações existentes.

As operações principais e os equipamentos a elas ligados são o objecto do 3º Capítulo. Estes são apresentados, tentando sempre, através dum exposição crítica, a sua comparação no desempenho de tarefas similares. Julgamos deste modo ajudar e orientar quem necessite de seleccionar esta maquinaria.

Em virtude não só da sua universalidade, mas também devido à sua relevante importância na escalada das lavras a céu aberto nestas duas últimas décadas, demos um maior desenvolvimento ao conjunto dos equipamentos de remoção.

A evolução do mundo de hoje não se compadece com estatismos e perante certos e determinados condicionalismos surgidos, como a crise do petróleo, a carestia da mão-de-obra, a baixa das cotações, etc., a indústria mineira vê-se obrigada a reagir, procurando novas soluções para baixar ou pelo menos estabilizar preços de custos. Cientes deste esforço no mundo mineiro em geral, abordamos ainda neste Capítulo as novas soluções de equipamentos consideradas já como pertencentes à 3ª geração.

Embora numa forma que consideramos extremamente sintética e resumida, mas pela sua importância, não quisemos deixar de tratar num 4º e último Capítulo os problemas ligados à manutenção dos vários equipamentos usados neste tipo de explorações.

Porque julgamos ser útil, sobretudo para os não iniciados, juntamos em anexo os preços de custo de várias das operações que surgem nestas lavras, com a consciência do seu valor relativo e da sua desactualização no tempo, pois é nosso intuito retomar os assuntos da exploração das pedreiras (como rochas ornamentais ou não), como nosso primeiro trabalho a seguir ao apresentado.